



ÍCONE

É domingo, choveu.
A imagem puxou para o centro
a magnitude,
o mundo todo suspenso.
Areia. As nuvens desfazem-se
no céu,
dunas batidas pelo vento,
crinas de cavalo suspensas
no ar amortecido.

Inércia porosa,
arrastando os mapas holográficos,
as vidas por entre bocas abertas
em espanto enlevado,
pela ausência crítica
rasurando a cara do menino
absorvido, pelos toques
do sino,
em chama tangencial.

Velas.
Dançam as velas do navio
e as velas da capela
remota,
tão quietas,
luzindo aragens
escuras
na dureza de cordas
atravessando as línguas
que das mãos se levantam
diante do seu breve destino.
Lavrou-se a vida inteira.
Altar basalto coberto de cinzas,